



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

EDITAL INTERNO Nº 02 / 2018
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA,
TECNOLÓGICA E ARTÍSTICO-CULTURAL
PROCIÊNCIA 2018-2019

A Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), no uso de suas atribuições e nos termos do Regimento Geral do IFRJ, Art. 60, torna público o presente Edital, contendo as normas referentes ao processo seletivo de 2018 do Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Artístico-Cultural (PROCIÊNCIA).

1. DAS NORMAS GERAIS

1.1. O presente Edital visa à indicação de recurso financeiro, de despesa e custeio, a ser concedido diretamente ao pesquisador, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa, especialmente aquela relacionada aos programas institucionais de pesquisa e pós-graduação da instituição.

1.2. O recurso financeiro disponibilizado ao pesquisador, no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais), deverá ser utilizado no período descrito no Cronograma (Anexo I).

1.3. Poderão participar deste edital servidores, docentes ou técnicos administrativos, ativos ou inativos do IFRJ, exceto professores substitutos ou temporários. No caso de servidor inativo, o mesmo deve integrar o corpo docente de curso(s) de pós-graduação do IFRJ.

1.4. O pesquisador poderá concorrer com apenas 1 (um) projeto de pesquisa, não sendo permitida a participação concomitante nos Programas PIBITI (edital 04/2018) e Proinova (edital 03/2018). O processo seletivo seguirá as etapas definidas no Cronograma (Anexo I) e será coordenado pela PROPI.

1.5. O presente Edital será concomitante ao **Edital Interno nº 01/2018 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT)**. O pesquisador poderá concorrer aos dois programas, submetendo um mesmo projeto de pesquisa, sendo necessário declarar no formulário de inscrição (comum a ambos) a participação em um ou nos dois editais.

1.6. O pesquisador que concorrer a este Edital poderá ser convocado pela PROPI como avaliador dos programas de pesquisa do IFRJ, devendo preencher o formulário disponível em <http://portal.ifrj.edu.br/editais/pibict-prociencia>.

1.6.1. Caso o pesquisador, quando convocado, não possa participar como avaliador dos programas de pesquisa do IFRJ, deverá preencher uma declaração (Anexo V), indicando um substituto da área com disponibilidade para a avaliação. Caso contrário, será considerado inadimplente, ficando impossibilitado de participar do respectivo processo seletivo coordenado pela PROPI.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

2. DOS OBJETIVOS DO FINANCIAMENTO

2.1. Contribuir para a consolidação da pesquisa no IFRJ por meio do fomento ao pesquisador em itens de custeio para a pesquisa, promovendo:

I. a institucionalização das pesquisas científicas, tecnológicas e artístico-culturais realizadas nos *campi* do IFRJ;

II. o desenvolvimento dos projetos de pesquisa que, preferencialmente, estejam em articulação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição, principalmente com os Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT, PIVICT, PROINOVA e PIBITI);

III. o aumento da produção científica, tecnológica e artístico-cultural;

IV. a melhoria da qualificação de recursos humanos em pesquisa.

3. DO RECURSO E DO FINANCIAMENTO

3.1. O recurso alocado para financiamento do presente Edital, proveniente da rubrica de Pesquisa Aplicada desta instituição e gerenciado pela PROPPi, no valor total de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), será distribuído em cota única de R\$ 2.000,00, a ser depositada diretamente em conta corrente do pesquisador, devendo ser utilizada durante o período descrito no Cronograma (Anexo I).

3.2. O pesquisador contemplado deverá utilizar o recurso para financiar material de consumo (vidrarias, reagentes, papelaria, software de prateleira, etc.) e demais itens de custeio para a pesquisa, como despesas relativas à inscrição em eventos para servidores e discentes (cursos, congressos, seminários, etc.). Também são permitidos serviços de terceiros (prestados por pessoa física ou jurídica) para consertos e pequenos reparos, componentes e/ou peças de reposição de equipamentos.

3.2.1. O detalhamento sobre a natureza de despesas referentes a materiais de consumo e serviços de terceiros se encontra no Anexo IV (elaborado com base na Portaria nº 485, de 27 de junho de 2003, da Secretaria da Fazenda; e na Portaria nº 448, de 13 de setembro de 2002, do Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional).

3.2.2. Todos os itens de custeio devem ter relação com o projeto de pesquisa contemplado.

3.3. O custeio de hospedagem e passagem aérea e/ou rodoviária para a participação em congressos e realização de pesquisa de campo é permitido, **exclusivamente**, para estudantes integrantes do projeto de pesquisa, com participação comprovada.

3.4. É permitido gasto com combustível para coleta de amostras ou pesquisa de campo referentes ao projeto e de acordo com as atividades do plano de trabalho, desde que não seja possível utilizar o carro oficial do IFRJ. Neste caso, deve-se apresentar justificativa em formulário específico (anexo VII), datado e assinado por setor responsável pelo transporte institucional.

3.4.1. A comprovação de gasto com combustível se dará por meio do preenchimento de formulário próprio (anexo VII), assinado e datado pelo pesquisador, contendo a finalidade,



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

a data e o horário de saída e de retorno, bem como nota ou cupom fiscal (com nome e CPF do orientador), comprovando o abastecimento.

3.5 É vedado o uso do recurso para gastos com:

- I. **Material permanente**, assim considerado aquele que, em razão de seu uso corrente, não perde a sua identidade física, e/ou tem uma durabilidade superior a dois anos (Portaria nº 448, de 13 de setembro de 2002, do Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional; e Portaria nº 485 de 27 de junho de 2003, Secretaria da Fazenda). Exemplo: livros, equipamentos, móveis, computadores, etc;
- II. **Manutenção e aluguel de carros;**
- III. **Alimentação**, a menos que esta seja o objeto da pesquisa;
- IV. **Hospedagem ou passagem aérea e/ou rodoviária para o servidor**, pois a emissão de passagens e a concessão de hospedagem, no âmbito do Ministério da Educação - MEC, ocorrerão, **exclusivamente**, por meio do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP (Portaria nº 403 de 23 de abril de 2009).

3.6. Para fins de comprovação de gastos com uso do recurso, deve ser apresentado relatório de prestação de contas, acompanhado das notas fiscais digitalizadas em formato PDF, as quais deverão conter o nome e o CPF do pesquisador. O relatório deve ser enviado durante o período estabelecido para a prestação de contas, de acordo com o Cronograma contido no Anexo I, por meio de formulário eletrônico que estará disponível em: <http://portal.ifrj.edu.br/editais/pibict-prociencia>.

3.7. Para a comprovação de serviços de terceiros realizados por pessoa física, o pesquisador deverá utilizar o modelo de “recibo/serviços de terceiros - pessoa física” (Anexo VI).

3.8. Para a comprovação de serviços de terceiros realizados por pessoa jurídica, o pesquisador deverá comprovar a despesa por meio de nota fiscal em seu nome (“NOME DO PESQUISADOR / PROCIÊNCIA”), informando seu CPF. Cupons fiscais serão aceitos desde que identificados com o nome e o CPF do Pesquisador.

3.8.1. No caso de gastos com reagentes controlados pelo exército e/ou pela polícia federal, a nota fiscal deverá ser emitida necessariamente em nome do campus do IFRJ onde é realizada a pesquisa, informando seu CNPJ. Em todos os outros casos, as notas fiscais deverão estar em nome do pesquisador (“NOME DO PESQUISADOR / PROCIÊNCIA”), informando seu CPF.

3.9. A não apresentação da prestação de contas no prazo previsto implicará a inadimplência do pesquisador e a necessidade de devolução da cota percebida.

3.10. A análise do relatório de prestação de contas será fundamentada nos critérios expostos no item 3 deste Edital, observando-se o princípio da economicidade, no que diz respeito à relação entre o custo do(s) item(s) adquirido(s) / serviço(s) prestado(s) e os valores praticados pelo mercado.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Parágrafo único. Caso existam valores residuais neste Edital, a PROPPI poderá remanejá-los no intuito de atender às demandas de outros programas de pesquisa do IFRJ, considerando a ordem de classificação.

4. DA INSCRIÇÃO/SUBMISSÃO

4.1. As inscrições deverão ser submetidas exclusivamente por meio de sistema eletrônico, em formulário específico, disponível em: <http://portal.ifrj.edu.br/editais/pibict-prociencia>, dentro do período estipulado no Cronograma (ANEXO I).

4.2. O pesquisador poderá submeter apenas 1 (um) projeto a este Edital, concorrendo à cota única no valor especificado no item 3.1. Não sendo permitida a participação concomitante nos Programas PIBITI (edital 04/2018) e Proinova (edital 03/2018).

4.2.1. Poderá ser submetido à renovação um projeto aprovado no PROCÊNCIA 2017-2018, sob justificativa, desde que se apresentem complementações e/ou alterações substanciais que justifiquem a solicitação, ou quando apresente características específicas cujos resultados de estudo demandem médio ou longo prazos.

4.2.2. Na hipótese de identificação de submissão de mais de 1 (um) projeto pelo mesmo proponente ao presente edital, respeitando-se o prazo limite estipulado, será considerado apenas o último projeto enviado.

4.3. No ato da inscrição, ao preencher o formulário eletrônico, o pesquisador deverá, **obrigatoriamente:**

- I. Fornecer as informações pessoais e as do projeto, conforme solicitado;
- II. indicar dois (2) avaliadores *ad hoc* externos ao IFRJ, preferencialmente com titulação de Doutor, e com área de formação relacionada ao seu projeto, informando nome completo, e-mail e instituição a qual pertence cada um;
- III. anexar os seguintes documentos, exclusivamente em formato digital (".PDF"), cujos modelos para (a), (b), (c) e (d) encontram-se disponíveis em: <http://portal.ifrj.edu.br/editais/pibict-prociencia>
 - a) Projeto de Pesquisa (recomenda-se que o projeto/arquivo de submissão, em PDF, não seja identificado com o nome do pesquisador proponente). No projeto deverá constar a planilha com a previsão de gastos e justificativa relacionada ao desenvolvimento do projeto, sem a necessidade de orçamento;
 - b) Termo de Autorização para o desenvolvimento da pesquisa na Instituição, assinado pelo Diretor Geral do campus no qual o pesquisador está lotado, com data do ano corrente;
 - c) Termo de Compromisso devidamente assinado, com data do ano corrente;
 - d) Formulário preenchido com a autoavaliação do Mérito do Pesquisador (Anexo II), tendo por base única e exclusivamente os dados contidos em seu Currículo Lattes nos últimos cinco anos;
 - e) Currículo completo e atualizado, extraído da Plataforma Lattes. O currículo deverá ser enviado com grifos nos itens indicados no Formulário do Mérito do Pesquisador



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

(Anexo II), os quais servirão como base para a avaliação, bem como para a análise dos recursos.

Parágrafo Único: O projeto de pesquisa não poderá ser identificado com o nome do pesquisador proponente, sendo também vedada a identificação no título do arquivo.

4.4. A inscrição/submissão de projeto de pesquisa implica o reconhecimento e a aceitação pelo pesquisador das obrigações previstas neste Edital.

4.5. É de responsabilidade do pesquisador gerar e guardar o comprovante de inscrição ao final do processo de submissão.

4.5.1. O comprovante será gerado ao fim do processo de inscrição/submissão. O pesquisador deverá clicar na mensagem “imprimir suas respostas” e, em seguida, em “exportar para PDF”, para gerar o arquivo de confirmação.

4.6. O período de inscrição, conforme Anexo I, não será adiado por motivos de sobrecarga no sistema de submissão.

5. DA HOMOLOGAÇÃO

5.1. A inscrição/submissão do projeto será homologada mediante o correto preenchimento do formulário eletrônico e o envio de todos os documentos solicitados no ato da inscrição. No caso de informações divergentes entre o projeto anexado e o formulário eletrônico, será considerada a informação contida no formulário.

5.2. Não será homologada a inscrição do projeto do pesquisador que:

- I.** estiver inadimplente com a prestação de contas e/ou o Relatório Final de Atividades de edições anteriores dos programas PIBICT e PROCIÊNCIA, bem como de outros programas de pesquisa coordenados pela PROPPI, podendo ser eliminado do processo seletivo mesmo após sua inscrição ter sido homologada;
- II.** não apresentar no projeto a planilha com a previsão de gastos e justificativa relacionada ao desenvolvimento da pesquisa;
- III.** devolver valor igual ou superior a R\$ 500,00 (25% da cota) concedido na edição anterior do Edital PROCIÊNCIA, caso tenha participado;
- IV.** não enviar todos os documentos exigidos para a inscrição, conforme o item 4.3, inciso III, deste edital.

5.3. As inscrições homologadas estarão disponíveis em: <http://portal.ifrj.edu.br/editais/pibict-prociencia>; de acordo com o Cronograma contido no Anexo I deste Edital.

6. DA AVALIAÇÃO

6.1. A avaliação dos projetos PROCIÊNCIA será realizada pelo Comitê de Avaliação, composto por avaliadores internos e externos, assim definidos:



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

I. *avaliadores internos*: pesquisadores do IFRJ, preferencialmente com titulação de Doutor, nas diferentes áreas do conhecimento;

II. *avaliadores externos*: pesquisadores de outras instituições de ensino e/ou pesquisa, preferencialmente com titulação de Doutor, nas diferentes áreas do conhecimento.

6.2. O processo avaliativo será coordenado e supervisionado pela PROPPi e pelos Coordenadores de Pesquisa e Inovação (CoPIs) dos *campi* do IFRJ.

6.3. Serão avaliadas apenas submissões cujas inscrições tenham sido homologadas.

6.3.1. É vedado aos membros do Comitê e aos avaliadores:

- a) julgar projetos em que haja conflito de interesses;
- b) divulgar, antes do anúncio oficial da PROPPi, os resultados de qualquer julgamento;
- c) desvirtuar o parecer do avaliador.

6.4. Cabe apenas aos avaliadores internos avaliar o Mérito do Pesquisador (Anexo II), que totaliza 40 pontos.

6.4.1. A avaliação do mérito do pesquisador será baseada **exclusivamente** nas informações contidas no currículo Lattes do proponente (anexado no ato da submissão da proposta), conforme o item 4.3, inciso III, alínea e deste edital.

6.4.2. A pontuação do Mérito do Pesquisador será divulgada antes do resultado final, em <http://portal.ifrj.edu.br/editais/pibict-prociencia>, de acordo com o Cronograma contido no Anexo I, cabendo recurso, que será analisado pela PROPPi e/ou pelo Comitê de Avaliação. A solicitação de recurso deverá ser feita através de preenchimento de formulário eletrônico, a ser disponibilizado por meio do endereço eletrônico supracitado.

6.5. O Mérito do Projeto de Pesquisa (Anexo III) será julgado por dois avaliadores do Comitê de Avaliação.

6.5.1. Havendo discrepância de nota, superior a **25%** da pontuação máxima (**15 pontos**), entre as duas avaliações, o Mérito do Projeto de Pesquisa será analisado por um terceiro avaliador. Serão consideradas as avaliações mais próximas.

6.5.2. Caso seja necessário e o projeto de pesquisa não tenha sido avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), o Comitê Institucional de Avaliação poderá solicitar ao pesquisador que providencie o cumprimento dessa exigência, devendo apresentar o parecer consubstanciado do CEP e/ou do CEUA, a ser enviado juntamente com os relatórios finais de atividades.

6.6. A pontuação final será o resultado da média aritmética das duas avaliações do Mérito do Projeto de Pesquisa, acrescentada da nota obtida pelo Mérito do Pesquisador.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

6.7. O resultado final deste Edital será divulgado em <http://portal.ifrj.edu.br/editais/pibict-prociencia>, de acordo com o Cronograma contido no Anexo I, não cabendo recursos, listando-se apenas os projetos de pesquisa contemplados.

6.7.1. Para critério de desempate será considerado, nesta ordem:

- I.** o somatório das notas atribuídas à “coerência e conteúdo” na tabela de pontos do Mérito do Projeto de Pesquisa (Anexo III);
- II.** o somatório das notas atribuídas à “Produção bibliográfica, técnico-científica e/ou artístico-cultural em área do conhecimento do CNPq” na tabela de pontos do Mérito do Pesquisador.

7. DOS REQUISITOS E COMPROMISSOS DO PESQUISADOR

- I.** Poderão participar deste edital servidores, docentes ou técnicos administrativos, ativos ou inativos do IFRJ, exceto professores substitutos ou temporários. No caso de servidor inativo, o mesmo deve integrar o corpo docente de curso(s) de pós-graduação do IFRJ;
- II.** Possuir título de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado);
- III.** Ter currículo cadastrado e atualizado na Plataforma Lattes do CNPq;
- IV.** Preferencialmente, integrar um grupo de pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pelo IFRJ e/ou integrar o corpo docente de um curso de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*;
- V.** Obter autorização da Direção Geral do *campus* onde a pesquisa será realizada;
- VI.** Estar adimplente com a prestação de contas e/ou relatório de atividades de outras edições dos programas PIBICT e PROCIÊNCIA, bem como de outros programas institucionais da PROPPI com prazo encerrado, nos quais porventura tenha sido contemplado;
- VII.** Apresentar relatório de prestação de contas (de acordo com o Cronograma contido no Anexo I) relativo ao projeto de pesquisa contemplado;
- VIII.** Nas publicações (trabalhos e artigos), fazer constar agradecimento ao IFRJ;
- IX.** Estar disponível para participar como avaliador quando convocado pela PROPPI.
- X.** Em caso de impossibilidade, deverá apresentar justificativa em tempo hábil (a ser analisada) e enviar uma declaração (Anexo V) onde conste a indicação de substituto, com disponibilidade e anuência deste, para avaliar a demanda. Caso contrário, será considerado inadimplente, ficando, portanto, impossibilitado de participar do respectivo processo seletivo coordenado pela PROPPI.

8. DOS REQUISITOS DO PROJETO

- I.** Ser de autoria do pesquisador;
- II.** Apresentar mérito técnico-científico;
- III.** Ter anuência da Direção Geral do *campus*;
- IV.** Apresentar viabilidade de execução técnica e econômica.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

9.1. O recurso previsto neste Edital só será repassado para pesquisadores cujos projetos forem aprovados e classificados.

9.1.1. Todos os projetos aprovados e classificados estarão cadastrados e terão a chancela da PROPPI para serem desenvolvidos nas instalações desta Instituição.

9.2. Os pareceres do Mérito do Projeto de Pesquisa poderão ser solicitados aos Coordenadores de Área de Conhecimento, listagem disponível em: <http://portal.ifrj.edu.br/editais/pibict-prociencia>, após 60 (sessenta) dias da divulgação do resultado final.

9.3. O pesquisador/orientador que, por motivos previstos na Lei n.º 8112/1990, se afastar do IFRJ por mais de 60 (sessenta) dias, durante o período de vigência do Programa, poderá solicitar migração de seu projeto de pesquisa para outro pesquisador que esteja cadastrado como colaborador, que dará continuidade às atividades previstas no projeto, atendendo às obrigações previstas neste Edital. Nesse caso, o pesquisador deverá comunicar o fato oficialmente à Coordenação de Pesquisa e Inovação (CoPI) do seu *campus* e à PROPPI, que providenciarão os encaminhamentos necessários à formalização da alteração da responsabilidade pelo projeto de pesquisa.

9.3.1. Para que a solicitação de migração seja aceita, o pesquisador colaborador deve pertencer ao quadro de servidores, docentes ou técnicos administrativos do IFRJ, conforme item **1.3** deste Edital. O pesquisador que assumir a responsabilidade pelo projeto de pesquisa deve cumprir as condições e obrigações aqui previstas.

9.3.2. Caso não seja possível efetuar o processo de migração, o pesquisador deverá solicitar a devolução do recurso junto à PROPPI.

9.4. Os indícios de plágio deverão ser registrados pelos avaliadores nos pareceres de avaliação dos projetos e serão encaminhados a uma Comissão específica, que irá apurar a procedência do fato. Comprovado o plágio, o projeto será desclassificado.

9.5. Caso seja constatada irregularidade na documentação apresentada, ou inadimplência em relação a quaisquer programas coordenados pela PROPPI, o projeto submetido poderá ser eliminado, a qualquer momento, durante o processo de seleção referente a este edital.

9.6. Outras informações e esclarecimentos poderão ser obtidos pelo e-mail propesq@ifrj.edu.br.

9.7. Os casos omissos serão analisados pelo Comitê de Avaliação e homologados pela PROPPI.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2018.

MIRA WENGERT
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO I
CRONOGRAMA
PROCIÊNCIA 2018-2019

ETAPAS	PERÍODO
Liberação do edital	26/02/2018
Submissão de projetos (formulário eletrônico)	27/02 a 02/04
Divulgação da lista de inscrições homologadas	18/04/2018
Resultado da avaliação do mérito do pesquisador	14/05/2018
Recursos referentes à avaliação do mérito do pesquisador	15/05/2018
Resultado dos recursos	18/05/2018
Divulgação do resultado final	18/06/2018
Validade das notas fiscais	18/06/2018 a 15/09/2019
Prestação de contas	01/09/2019 a 15/09/2019



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO II
MÉRITO DO PESQUISADOR
TABELA DE PONTOS - COM BASE NO CURRÍCULO LATTES
PERÍODO DE 2013 A 2018

ITEM DE AVALIAÇÃO CORRESPONDENTE A 2013 a 2018	PONTUAÇÃO DO ITEM			PONTUAÇÃO DO TÓPICO	
	POR ITEM	MÁXIMA	OBTIDA	MÁXIMA	OBTIDA
FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO/PÓS DOUTORADO (#pontuação dos títulos não cumulativa)					
#Diploma de doutorado, obtido em programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES.	5	5		6	0
#Diploma de mestrado ou que comprove estar cursando Doutorado em programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES.	3	3			
#Certificado de Especialização obtido em Instituição de Ensino Superior ou Instituição de Pesquisa, registrado no MEC ou que comprove estar cursando o Mestrado em programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES.	1	1			
Experiência comprovada em estágio de Pós-doutorado em Instituição reconhecida pela CAPES (finalizados até 2017).	1 ponto/estágio	1			
ATUAÇÃO PROFISSIONAL					
Servidor efetivo do IFRJ empossado nos últimos 2 (dois) anos	2	2		14	0
Exerce ou exerceu Cargo de Gestão (Reitor, Pró-Reitor, Pró-Reitor Adjunto, Diretor, Coordenador).	2	2			
Coordenador de Projeto de pesquisa aprovado com financiamento externo ao IFRJ (CNPq, FAPERJ, CAPES, etc). *	2,0 pontos/projeto	6			
Coordenador de Projeto de pesquisa desenvolvido no IFRJ *	1,0 ponto/projeto	3			
Participou como pesquisador associado (integrante) de Projeto de pesquisa aprovado com financiamento externo ao IFRJ (CNPq, FAPERJ, CAPES, etc).*	1,0 ponto/projeto	2			
Avaliador de projetos de pesquisa e/ou extensão submetidos aos editais internos e externos ao IFRJ e/ou de extensão analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa e/ou Comissão de Ética no Uso de Animais da Instituição.	0,5 ponto/particip.	1,5			
Participação como avaliador(a) de projetos discentes e/ou científico-tecnológicos nos eventos institucionais ou externos	0,25 ponto/particip.	2			
Ser editor ou membro de Comitê Editorial de revista científica indexada no Qualis CAPES.	0,5 ponto/particip.	1,5			
Participação como revisor de periódico das revistas científicas da Instituição.	0,25 ponto/particip.	1,5			
Participação como revisor de periódico <i>ad hoc</i> de revistas científicas indexadas no Qualis CAPES.	0,5 ponto/particip.	1,5			
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICO-CIENTÍFICA E/OU ARTÍSTICO-CULTURAL EM ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPq [VER TB EDITAL PIBICT]					
Artigo publicado ou aceito para publicação em periódico nacional indexado no Qualis CAPES.	1,5 ponto/obra	9		15	0
Artigo publicado ou aceito para publicação em periódico internacional indexado no Qualis CAPES.	3,0 pontos/obra	15			
Artigo completo ou resumo estendido publicado em anais de evento técnico-científico e/ou cultural nacional ou internacional (com ISSN).	1,0 ponto/obra	3			
Resumo publicado em anais de evento técnico-científico e/ou cultural nacional ou internacional (com ISSN).	0,5 ponto/obra	3			
Proferir Palestra, Mesa-Redonda, Minicurso e/ou Oficina em eventos.	0,5 ponto/particip.	1			
Organização e/ou autoria de livros ou obra escrita publicada em meio físico ou eletrônico (com ISBN) ou com depósito na Biblioteca Nacional.	1,5 ponto/obra	4,5			
Autoria de capítulo em livro publicado em meio físico ou eletrônico (com ISBN) ou com depósito na Biblioteca Nacional.	1 ponto/obra	2			
INOVAÇÃO/EDUCAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA C&T/EVENTOS					
Produção técnica: patentes depositadas ou outro registro de propriedade intelectual (ex: <i>software</i>), protótipos, processos, transferência de tecnologia.	2,0 ponto/obra	6			
Desenvolvimento de material instrucional, documentários, objetos de aprendizagem, vídeos, material didático, manual (com ISBN) tradução e/ou revisão técnica, relatório técnico (proveniente de grupos de trabalho) e consultoria.	0,5 ponto/obra	2			



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Participação de Comissão Organizadora de evento científico, tecnológico ou artístico-cultural.	0,5 ponto/particip.	1,5			
ORIENTAÇÕES E PARTICIPAÇÃO EM BANCAS					
Orientação concluída de aluno(a) de Iniciação científica (Bolsas PIBICT, PIVICT, PFRH, JTC-IC), de semanas acadêmicas, PIBID e/ou PET e bolsas de IC de programas internos e externos ao IFRJ.	0,5 ponto/aluno	4		5	0
Orientação concluída de aluno de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e/ou <i>stricto sensu</i> .	0,5 ponto/aluno	3			
Participação em Banca Examinadora de Seminário de Avaliação do Ensino Técnico.	0,25 ponto/particip.	1			
Participação em Banca Examinadora de TCC de graduação e de pós-graduação <i>lato sensu</i> ; banca de avaliação de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ; e/ou bancas de concursos públicos.	0,5 ponto/particip.	2			
TOTAL DE PONTOS				40	0

Nota:

Os itens assinalados com (#) referem-se à formação acadêmica/titulação. Obs: A pontuação não é cumulativa.

Os itens assinalados com (*) devem estar inseridos na seção de *Projetos de Pesquisa* do currículo Lattes.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO III
MÉRITO DO PROJETO DE PESQUISA
TABELA DE PONTOS – COM BASE NO PROJETO DE PESQUISA

ITEM DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA permitida por item/tópico		PONTUAÇÃO OBTIDA	
	POR ITEM	POR TÓPICO	POR ITEM	POR TÓPICO
FORMATAÇÃO E ESTRUTURA				
Estrutura textual com formatação, citação textual e referências atendendo às normas da ABNT.	2,0	7,0 pontos		
Apresenta clareza e ordenação de ideias.	5,0			
COERÊNCIA E CONTEÚDO				
Fundamentação teórica adequada e referenciada bibliograficamente.	8,0	33,0 pontos		
Coerência entre objetivos, metodologia e resultados esperados.	8,0			
Mérito, originalidade, relevância, impacto ou inovação do projeto.	8,0			
Viabilidade de execução e adequação do cronograma às etapas da pesquisa.	4,0			
Expectativas de geração de produtos ou processos (artigos, monografias, trabalho de conclusão de curso (TCC), trabalhos em congressos, desenvolvimento de metodologias, protótipos, análises, etc.).	5,0			
CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO/ FINANCIAMENTO DA PESQUISA				
A pesquisa possui intercâmbios ou cooperações técnico-científicas com outras instituições.	3,5	10,0 pontos		
A pesquisa possui financiamento externo ou está associada a algum projeto que possua.	3,5			
Desenvolvimento de projeto de pesquisa finalizado entre 2013 e 2018 ou em andamento, vinculado aos programas fomentados pela PROPPi (e.g. PIVICT, PIBICT, PROCIÊNCIA, PIBITI, PROINNOVA).	3,0			
RELAÇÃO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO				
Aplicabilidade no desenvolvimento de produtos ou processos inovadores, no ensino ou desdobramento em metodologias, materiais e/ou recursos para o ensino e/ou de transferência de tecnologia.	4,0	10,0 pontos		
Apresenta aplicação e/ou desdobramentos na extensão - projetos com desdobramentos junto a empresas e/ou comunidade(s) em temas como empregabilidade e renda, tecnologias, inclusão, entre outros.	3,0			
Perspectiva de impacto na formação científica, técnica, tecnológica e/ou artístico-cultural do discente.	3,0			
TOTAL DE PONTOS		60 pontos		



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO IV
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS

COM BASE NA PORTARIA MF/STN Nº. 448 de 13 setembro de 2002 e a PORTARIA Nº 485 de 27 de junho de 2003, Secretaria da Fazenda.

Na tabela abaixo se encontram parâmetros que norteiam as regras para aquisição de material de consumo, desde que justificada tal aquisição para o desenvolvimento do projeto de pesquisa aprovado.

MATERIAL DE CONSUMO	
GÁS ENGARRAFADO	Registra o valor das despesas com gases de uso industrial, de tratamento de água, de iluminação, de uso médico, bem como os gases nobres para uso em laboratório científico.
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	Registra o valor das despesas com gêneros de alimentação ao natural, beneficiados ou conservados.
MATERIAL FARMACOLÓGICO	Registra o valor das despesas com medicamentos ou componentes destinados à manipulação de drogas medicamentosas.
MATERIAL QUÍMICO	Registra o valor das despesas com todos os elementos ou compostos químicos destinados ao fabrico de produtos químicos e análises laboratoriais, bem como aqueles destinados ao combate de pragas ou epizootias.
MATERIAL DE EXPEDIENTE E PROCESSAMENTO DE DADOS	Registra o valor das despesas com os materiais utilizados diretamente nos trabalhos administrativos vinculados à pesquisa, nos centros de estudos e pesquisas, nas escolas, nas universidades etc.
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS	Registra o valor das despesas com componentes, peças, acessórios e sobressalentes para aplicação, manutenção e reposição em bens em geral.
MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	Registra o valor das despesas com materiais de consumo para aplicação, manutenção e reposição de sistemas, componentes elétricos e eletrônicos.
MATERIAL PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	Registra o valor das despesas com materiais de consumo de emprego direto em filmagem e revelação, ampliações e reproduções de sons e imagens.
SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	Registra o valor das despesas com qualquer tipo de semente destinada ao plantio e mudas de plantas frutíferas ou ornamentais, assim como com todos os insumos utilizados para fertilização.
MATERIAL PARA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Registra o valor das despesas com matérias-primas utilizadas na transformação, beneficiamento e industrialização de um produto final.
MATERIAL LABORATORIAL	Registra o valor das despesas com utensílios usados em análises laboratoriais.
MATERIAL HOSPITALAR	Registra o valor das despesas com todos os materiais de consumo utilizados na área hospitalar ou ambulatorial.
MATERIAL BIOLÓGICO	Registra o valor das despesas com amostras e itens afins de materiais biológicos utilizados em estudos e pesquisas científicas em seres vivos e inseminação artificial.
FERRAMENTAS	Registra o valor das despesas com todos os tipos de ferramentas utilizadas em oficinas, carpintarias, jardins etc.
MATERIAL PARA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	Registra o valor das despesas com materiais utilizados em programas de reabilitação profissional.
AQUISIÇÃO DE SOFTWARES DE BASE	Registra o valor das despesas com aquisição de softwares de base (de prateleira), que são aqueles incluídos na parte física do computador (hardware) e que integram o custo de aquisição deste no Ativo Imobilizado. Tais softwares representam também aqueles adquiridos no mercado sem características fornecidas pelo adquirente, ou seja, sem as especificações do comprador.
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO*	Registra o valor da apropriação da despesa com outros materiais de consumo não classificadas nos subitens anteriores.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

SERVIÇOS DE TERCEIROS (PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA)	
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	Registra o valor das despesas com serviços prestados por profissionais técnicos ou por empresas especializadas.
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	Registra o valor das despesas com serviços de reparos, consertos, revisões e adaptações de equipamentos.
ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E ANUIDADES	Registra o valor das despesas com assinaturas de jornais, inclusive o Diário Oficial, revistas e recortes de publicações, podendo estar na forma de disquete, cd-rom, boletins e outros, desde que não se destinem a coleções ou bibliotecas.
SERVIÇOS GRÁFICOS	Registra o valor das despesas com serviços de artes gráficas prestados exclusivamente por pessoa jurídica.
OUTROS SERVIÇOS *	Registra o valor das despesas com serviços de natureza eventual prestados por pessoa física ou jurídica, não classificados nos subitens específicos.

* Nestes casos, deve-se fazer uma consulta prévia à Portaria nº 485, de 27 de junho de 2003, da Secretaria da Fazenda; e à portaria nº 448, de 13 de setembro de 2002, do Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional. Para mais informações consultar: propesq@ifrj.edu.br.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO V

DECLARAÇÃO

Eu, (NOME DO PESQUISADOR E SIAPE) declaro a minha impossibilidade de participar como avaliador de projeto submetido ao PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E ARTÍSTICO-CULTURAL PROCIÊNCIA **2018-2019**, pois (JUSTIFICATIVA)

_____.

Portanto, indico o(a) pesquisador(a) _____, (e-mail _____), para me substituir como avaliador. Atesto que esta indicação contou com anuência do(a) pesquisador(a), que se colocou disponível para tal avaliação.

Local, data.

NOME DO PESQUISADOR(A)



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO VI
MODELO DE DECLARAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA

RECIBO DE COLABORADOR EVENTUAL – PESSOA FÍSICA

RECIBO: R\$ _____

BENEFICIADO: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____

IDENTIDADE: _____ ÓRGÃO EMISSOR: _____

DATA DA EXPEDIÇÃO: _____ CPF: _____

Recebi de _____ (nome completo do outorgado), CPF
_____, a importância de R\$ _____
(_____), referente à prestação de serviço, em caráter
eventual, sem vínculo empregatício, para a
_____.

Rio de Janeiro, _____

Assinatura do Beneficiado: _____

Nome Completo (legível): _____

Declaro que os
serviços foram
prestados em:

____/____/____

Observação:

A) É indispensável o teste do Outorgado, com a mesma data de emissão do Recibo.

B) Este modelo deve ser usado quando o serviço não for feito por uma empresa. A declaração deve ser preenchida em três vias: uma fica com o prestador de serviço, outra com o pesquisador, e a terceira deve ser enviada para a PROPPi no momento da prestação de contas.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO VII

UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE PARA PESQUISA DE CAMPO / COLETA DE AMOSTRAS

Pesquisador(a) responsável:

Campus:

Data de saída:

Horário:

Data de retorno:

Horário:

Finalidade:

Uso do carro oficial

() Sim

() Não

Caso não, justifique:

Local, data.

Assinatura do(a) Pesquisador(a).

Assinatura do setor responsável pelo transporte.